

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 8

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 8 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 8)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-400-9 DOI 10.22533/at.ed.009191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O oitavo volume apresentará para você leitor apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à fisioterapia e áreas correlatas. A área é muito rica e permite um leque extremamente variado de estudos que encaixam perfeitamente na temática deste livro que é caminho da teoria à prática.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela fisioterapia e suas temáticas tais como efeitos da hidroginástica, doenças crônicas, terapia assistida por animais, ginástica rítmica, facilitação neuromuscular, perfil lipídico, equilíbrio postural, treinamento, traqueostomia dentre muitos outros.

Portanto o oitavo volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ALTERAÇÕES NEUROANATÔMICAS E FISIOPATOLÓGICAS NA DEPRESSÃO	
Ana Luiza Caldeira Lopes Amarildo Canevaroli Júnior Giovanna Silva Rodrigues Laís Lobo Pereira Paulo Ferreira Caixeta de Oliveira Claudio Herbert Nina-e-Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ANÁLISE DA ACELERAÇÃO E ROTAÇÃO ANGULAR EM MOVIMENTOS NO CAIAQUE E NO CAVALO	
Marcel Hubert Andrea Freire Monteiro Michelle Julieta Pereira Suzana Matheus Pereira Helio Roesler	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>35</b>
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE MASSOTERAPIA YOGA THAI NA MELHORA DA DOR EM MULHERES COM FIBROMIALGIA	
Lucy Cristina Schiffer Benhamou Maria Izabel Rodrigues Severiano Evelise Dias Antunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>47</b>
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE DE ENSINO DE SANTO ÂNGELO	
Mayara dos Santos Vieira Carlos Augusto Fogliarini Lemos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>59</b>
ANÁLISE GRÁFICA DO EXCESSO DE PESO EM IDOSOS BRASILEIROS	
Thalita Costa Silva Andréa Suzana Vieira Costa Alécia Maria da Silva Jorge Henrique França dos Santos Emerson de Oliveira Dantas Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0091913065</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 70**

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES VÍTIMAS DE FRATURA NO FÊMUR, TÍBIA OU FÍBULA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Aline Silva Moura  
Louirene Leal de Sousa  
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo  
Jayro dos Santos Ferreira  
Ailana Moura Costa  
José Victor do Nascimento Lima  
Alessandra Dias de Sousa  
Maricélia Rabelo Cavalcante  
Lauanda da Rocha Rodrigues  
Cynthia Maria Carvalho Pereira  
Stefany Guimarães Sousa  
Diva de Aguiar Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.0091913066**

**CAPÍTULO 7 ..... 82**

ASSOCIAÇÃO ENTRE HÁBITOS ALIMENTARES E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADULTOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE ARAPIRACA

Paulo Henrique Rocha de Lima Oliveira  
Aélio Moura de Jesus  
Ingrid Kelly Alves dos Santos Pinheiro  
Bráulio Patrick da Silva Lima  
Leonardo Gomes de Oliveira Luz  
Arnaldo Tenório da Cunha Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.0091913067**

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL MOTIVACIONAL DE MULHERES CORREDORAS E NÃO CORREDORAS

Gisélia Gonçalves de Castro  
Luana Cristina dos Reis Amaral  
Kelly Cristina Faria  
Mônica Cecília Santana Pereira  
Luciana Rocha Nunes Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.0091913068**

**CAPÍTULO 9 ..... 101**

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE REALIZAR A AUTOCATETERIZAÇÃO PELA TÉCNICA DE MITROFANOFF PARA O ESCOLAR

Fabiane de Amorim Almeida  
Viviane de Fátima Oliveira Goto

**DOI 10.22533/at.ed.0091913069**

**CAPÍTULO 10 ..... 115**

CUIDADO DE SAÚDE À PESSOA IDOSA: FAMÍLIA COM DOENÇA DE ALZHEIMER NA PERSPECTIVA DOS FAMILIARES/CUIDADORES

Patrine Paz Soares  
Silomar Iha  
Elisângela Colpo  
Rafaela Machado Pena de Matos  
Carolina Calvo Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.00919130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 126**

DIETA E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2:  
ADESÃO DE NOVOS HÁBITOS

Adiene Silva Araújo Melo  
Laisy Sobral de Lima Trigueiro

**DOI 10.22533/at.ed.00919130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 132**

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E HÁBITOS ALIMENTARES NA POPULAÇÃO  
ADULTA ATENDIDA EM UNIDADES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PELOTAS, RS

Camila Furtado Hood  
Luana Preuss Schlabitz  
Natália Franco Tissot  
Clarissa Montagner Fernandes  
Maria Carolina Mestieri Cazzarotto  
Moema Nudilemon Chatkin

**DOI 10.22533/at.ed.00919130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 137**

DOZE SEMANAS DE UM PROGRAMA DE *CROSS TRAINING* REDUZ O PERCENTUAL DE GORDURA  
DE JOVENS E ADULTOS SAUDÁVEIS

Ezequias Pereira Neto  
Leury Max da Silva Chaves  
Leandro Henrique Albuquerque Brandão  
Vanessa Marques Schmitzhaus  
Jarlisson Francsuel Melo dos Santos  
Ragami Chaves Alves  
Marcos Bezerra de Almeida  
Marzo Edir da Silva-Grigoletto

**DOI 10.22533/at.ed.00919130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 146**

EFEITO DA HIDROGINÁSTICA NO EQUILÍBRIO CORPORAL DE IDOSAS

Jéssica da Silva e Souza Cornélio  
Flávio de Souza Araújo  
Valcir Braga Miranda  
Rodrigo Novaes Feitoza  
Nelson Lindolfo Gurgel Carvalho  
Tatiana Braga Leite  
Conrado Guerra de Sá  
Francisco Jadson Pereira  
Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.00919130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 154**

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS À CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ATENÇÃO

Neila Santini de Souza  
Marilei Ferrari Vieira  
Andrea de Fátima de Carvalho  
Juliana Sarubbi  
João Carlos Ferrari Vieira  
Aline Ennes

**DOI 10.22533/at.ed.00919130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 169**

ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PELA POPULAÇÃO IDOSA VINCULADA À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rauana dos Santos Faustino  
Jessica Lima de Oliveira  
Laís Barreto de Brito Gonçalves  
Lydia Maria Tavares  
Maria Augusta Vasconcelos Palácio  
Antonio Germane Alves Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.00919130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 179**

ESTUDO SOBRE O PAPEL DA INICIAÇÃO EM GINÁSTICA RÍTMICA NA MOTRICIDADE GLOBAL DE CRIANÇAS

Patrícia Dena Guimarães  
Priscila Garcia Marques da Rocha  
Fábio Ricardo Acencio  
Paulo Vítor da Silva Romero  
Vivian Rafaella Prestes

**DOI 10.22533/at.ed.00919130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 198**

ESTÁGIO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS DE RONDÔNIA

Poliana Espíndola de Matos  
Iranira Geminiano de Melo  
George Madson Dias Santos  
Matheus Magalhães Paulino Cruz  
Célio José Borges

**DOI 10.22533/at.ed.00919130618**

**CAPÍTULO 19 ..... 214**

FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS: EFEITOS E POSSIBILIDADES

Gustavo Carrijo Barbosa  
Ana Flávia Magalhães Carlos  
Franciane Assis Moraes  
Kassia Ferreira Santana  
Maristela Lúcia Soares Campos  
Rannielly Rodrigues da Silva Santos  
Juliana Alves Ferreira  
Renata Machado de Assis  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Daisy de Araújo Vilela

**DOI 10.22533/at.ed.00919130619**

**CAPÍTULO 20 ..... 220**

FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO ADULTA DE CAMPO GRANDE: MONITORAMENTO POR MEIO DO INQUÉRITO TELEFÔNICO VIGITEL 2014

Bruna Teixeira Souza  
Fabiana Maluf Rabacow

**DOI 10.22533/at.ed.00919130620**

**CAPÍTULO 21 ..... 226**

FITOTERAPIA, SUPLEMENTAÇÃO E ALIMENTOS FUNCIONAIS NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - NUTRIÇÃO DO UNIFOA

Paula Alves Leoni  
Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.00919130621**

**CAPÍTULO 22 ..... 237**

INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DA VIDA DIÁRIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rafaela Tibola  
Paulo Vítor de Souza  
Camila Tomicki  
Camila Pereira Leguisamo

**DOI 10.22533/at.ed.00919130622**

**CAPÍTULO 23 ..... 247**

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM JOGADORES DE FUTEBOL: REVISÃO INTEGRATIVA

Louirene Leal de Sousa  
Ana Aline Silva Moura  
Jayro dos Santos Ferreira  
Anna Sofia Miranda Loiola Araújo  
Maria Joaquina do Carmo Neto  
José Victor do Nascimento Lima  
Laila de Miranda Chaves Oliveira  
Jalles Arruda Batista  
Maricélia Rabelo Cavalcante  
Ieda Figueira de Albuquerque  
Stefany Guimarães Sousa  
Diva de Aguiar Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.00919130623**

**CAPÍTULO 24 ..... 260**

LAZERATIVO: PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AQUÁTICOS QUE FAZ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM PORTADORES DE DCNTs

Ramiro Doyenart  
Welber Rodrigues dos Santos  
João Felipe da Silva Lopes  
Luciano Acordi da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.00919130624**

**CAPÍTULO 25 ..... 276**

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL LIPÍDICO DE ADULTOS ATENDIDOS EM NÚCLEO DE ATENDIMENTO E PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES DE MONTES CLAROS (MG)

Anamaria de Souza Cardoso  
Amanda de Freitas Fróes  
Fátima Neves Melo  
Lorena Soares David  
Marina Colares Moreira  
Daniela Silveira Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.00919130625**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>288</b>
OS CUIDADOS COM A DOENÇA FALCIFORME NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE O ASSUNTO	
Lea Barbetta Pereira da Silva Raiotelma Lopes Silva Evanilda Souza Santana Carvalho Ivanilde Guedes de Mattos Valter Abrantes Pereira da Silva Gabriela Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130626</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>299</b>
POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA AUDITIVA E O EQUILÍBRIO POSTURAL NA POSIÇÃO SEMI-TANDEM	
Brenda Miyuki Santana Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130627</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>306</b>
PREVALÊNCIA DE AMPUTAÇÕES DE MEMBROS INFERIORES NO ESTADO DO PIAUÍ ATENDIDOS PELO SUS ENTRE 2008 E 2018	
Lenise Brunna Ibiapino Sousa Mariana Bezerra Doudement Rodrigo Santos de Noroes Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130628</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>314</b>
RELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA CORPORAL E RISCOS CARDIOVASCULARES	
Adriane Carvalho Coelho Maria do Carmo Araujo Nathália Santos Colvero	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130629</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>323</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS 04 ANOS DO DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM RIO GRANDE – RS	
Kevin Francisco Durigon Meneghini Ana Carolina Cimadon Filipe Geannichini Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130630</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>327</b>
REPRESENTAÇÕES DA HIDROGINÁSTICA PARA O IDOSO: A MELHORIA DOS ESTADOS DE ÂNIMO	
Maria Heloise Silva dos Santos Leonéa Vitoria Santiago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130631</b>	

<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>333</b>
RHABDOMYOLYSIS: CLINICAL ASPECTS AND RELEVANCE OF ITS STUDY FOR HEALTH PROFESSIONALS	
Ricardo Fornari	
Luiz Felipe Silveira Gehres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130632</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>337</b>
A PREVALÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DE UMA UNIVERSIDADE DE MACEIÓ- AL	
Izabelle Quintiliano Montenegro Bomfim	
Tamyres Austrelino de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130633</b>	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>350</b>
TRAQUEOSTOMIA: ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DECANULAÇÃO	
Carolinne Maciel Pereira	
Robert Dias	
Viviane Cristine Ferreira	
Mônica Beatriz Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130634</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>357</b>
TREINAMENTO EM DANÇA E APTIDÃO AERÓBICA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO ENVELHECER COM QUALIDADE UFPE/CAV	
Amanda Aparecida de Lima	
José Willamis do Nascimento Batista	
Adriano Florêncio da Silva	
Flávio Campos de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130635</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>362</b>
VERIFICAÇÃO DE MUDANÇAS NO EQUILÍBRIO POSTURAL APÓS REABILITAÇÃO VESTIBULAR	
Fernanda Prates Cordeiro	
Juliana Ribeiro Sakamoto Zuculin	
Caroline Luiz Meneses-Barrivieira	
Pricila Perini Rigotti Franco	
Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.00919130636</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>369</b>

## FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO ADULTA DE CAMPO GRANDE: MONITORAMENTO POR MEIO DO INQUÉRITO TELEFÔNICO VIGITEL 2014

### **Bruna Teixeira Souza**

FUNADESP/UNIDERP / Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu (aluna bolsista na pesquisa - iniciação científica)

Campo Grande - MS

### **Fabiana Maluf Rabacow**

FUNADESP/UNIDERP / Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu (professora orientadora da pesquisa)

Campo Grande - MS

**RESUMO:** O excesso de peso é um assunto de grande relevância para ser estudado, visto que afeta uma grande parcela da população brasileira e mundial, e tem associação com outras doenças crônicas não transmissíveis (como o diabetes mellitus, a hipertensão arterial e doenças coronarianas). De acordo com o Ministério da Saúde, na coleta de dados realizada pelo VIGITEL em 2014, Campo Grande destacou-se como a capital mais obesa do país. Baseado nisso, o presente estudo buscou encontrar as respostas para dito resultado. Para tal, foram feitas análises univariadas e bivariadas, buscando encontrar associações entre a obesidade nesta população e os hábitos alimentares da mesma, prática de atividades físicas e fatores sociodemográficos. A idade variou entre 18 e 94 anos, onde o sobrepeso e a obesidade foram maiores entre 40 e 70

anos, assim como em mulheres e em pessoas com estatura mais baixa. Do mesmo modo, mostrou-se mais evidente em não praticantes de atividade física e naqueles com hábitos alimentares menos saudáveis. Estudos como este direcionam as medidas tomadas pelos órgãos responsáveis pelo controle da saúde, sendo, então, essencial que continuem a ser realizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vigitel 2014; Campo Grande; excesso de peso.

**ABSTRACT:** Excess weight is a subject of great relevance to be studied, since it affects a large portion of the Brazilian and world population, and is associated with other chronic noncommunicable diseases (such as diabetes mellitus, hypertension and coronary artery diseases). According to the Ministry of Health, in data collection performed by the VIGITEL in 2014, Campo Grande stood out as the most obese capital of the country. Based on this, the present study sought to find the answers to this result. To this end, univariate and bivariate analyses were made, seeking to find associations between obesity in this population and dietary habits, physical activity practice and socio-demographic factors. The age varied between 18 to 94 years, where overweight and obesity were higher between 40 and 70 years, as well as in women and people with lower

stature. Likewise, proved to be more evident in non-practitioners of physical activity and in those with less healthy eating habits. Studies like this guide the actions taken by the organs responsible for health control, and it is therefore essential that they continue to be carried out.

**KEYWORDS:** Vigitel 2014; Campo Grande; excess weight.

## 1 | INTRODUÇÃO

O excesso de peso (incluindo condições de sobrepeso e obesidade) constitui o sexto fator de risco mais importante para a carga global de doenças (WHO, 2011), principalmente devido à sua associação com várias doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Riscos para desenvolver doenças cardiovasculares e diabetes aumentam progressivamente com o aumento do IMC, assim como o risco para câncer de mama, endométrio, rim, esôfago e pâncreas (WHO, 2011). O impacto econômico da obesidade e doenças associadas não se limita aos custos médicos. Incluem também os custos indiretos como problemas sociais, perda da qualidade de vida, redução da produtividade, incapacidade, aposentadorias precoces e morte.

Doenças cardiovasculares e respiratórias, câncer, e diabetes representam atualmente as principais causas de incapacidade e mortalidade precoce em países de diferentes condições socioeconômicas (Beaglehole et al., 2011; WHO, 2011). A carga dessas doenças é particularmente alta em países com economias emergentes como Brasil, Rússia, Índia e China, que, junto com África do Sul, são conhecidos como BRICS. Juntos, esses países perdem atualmente mais de 20 milhões de vidas produtivas por ano para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (WHO, 2011).

No Brasil, as DCNT são responsáveis por 74% do total de mortes atualmente (WHO, 2014) e são decorrentes, principalmente, de fatores de risco modificáveis como alimentação inadequada, inatividade física, tabagismo e excesso de peso (definido como índice de massa corpórea - IMC - igual ou superior a 25 kg/m<sup>2</sup>) (Beaglehole et al., 2011). Projeções feitas por inquéritos nacionais estimam que a obesidade atinja, em 2025, 40% da população nos EUA, 30% na Inglaterra, e 20% no Brasil (Hu, 2008). Estes aumentos estão associados a alterações do padrão dietético-nutricional e de atividade física da população, que fazem do ambiente contemporâneo um potente estímulo para a obesidade.

A crescente incidência de sobrepeso e obesidade observada nos últimos anos é um grande desafio para a saúde pública. Desde 2006, o Ministério da Saúde (MS) dispõe de um sistema de Vigilância de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis por meio de inquéritos telefônicos (VIGITEL), através do qual são fornecidas estimativas anuais sobre a prevalência do sobrepeso e da obesidade, e de vários outros fatores de risco e proteção para doenças crônicas, na população adulta de todas as capitais dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal (Brasil, 2014).

Levantamento anual realizado pelo Ministério da Saúde mostra a evolução da

frequência de excesso de peso no Brasil, de 43% em 2006 para 52% em 2014. O mesmo acontece com obesidade: 11% em 2006 até 18% em 2014. Dentre todas as capitais brasileiras, Campo Grande atingiu o maior índice de obesidade em 2014 (22%) (Brasil, 2015). As justificativas para tal resultado ainda não estão esclarecidas. Em decorrência disso, esta pesquisa teve como objetivo principal identificar os fatores de risco associados ao excesso de peso (sobrepeso e obesidade) na população adulta de Campo Grande/MS. Para auxiliar na consecução do objetivo geral, foram necessários alguns mais específicos, como verificar as associações do excesso de peso com as variáveis sociodemográficas, os hábitos alimentares e a prática de atividade física nesta população.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal, de base populacional. Os dados a serem analisados foram concedidos pelo Ministério da Saúde, em formato de planilha no Excel, referentes à publicação de 2015 do Vigitel (por ser mais atual). Mantiveram-se apenas as informações referentes à capital estudada (Campo Grande) e as relacionadas aos hábitos alimentares, prática de atividades físicas e fatores sociodemográficos.

Com relação à prática de atividade física (AF), as variáveis utilizadas foram: Ativo no tempo livre (sim/não) - prática de 150 minutos por semana ou mais de AF moderadas e/ou 60 minutos por semana ou mais de AF vigorosas no tempo livre; Ativo no deslocamento (sim/não) - utilização de bicicleta ou caminhada habitualmente no deslocamento para o trabalho por pelo menos 30 minutos por dia; Ativo em casa (sim/não) - relato positivo de realização da limpeza pesada do domicílio; Fisicamente inativo (sim/não) - indivíduo categorizado como não ativo em todas as variáveis anteriores; Tempo assistindo à TV (comportamento sedentário) (sim/não) - indivíduo com relato de três ou mais horas diárias assistindo à televisão em cinco dias ou mais na semana.

Para analisar hábitos alimentares, foram consideradas as variáveis: frequência de consumo de frutas, saladas, outras hortaliças, feijão, refrigerantes, leite e bebidas alcoólicas em sete categorias crescentes: de 1 a 6 (que varia de nunca a todos os dias). Consumo de leites e refrigerantes; consumo de carne com gordura e frango com pele (categorias: 1- tira sempre a pele e a gordura; 2- come com gordura ou pele; 3- não come pedaços com gordura e pele).

Para o processamento dos dados e análise estatística foi utilizado o programa SphinxV5, por meio do qual, foram feitas análises univariadas e bivariadas. As univariadas tratam-se da exposição simples dos dados, por exemplo, saber se a pesquisa consta de mais mulheres ou homens, qual a média de idade dos indivíduos entrevistados, entre outras coisas. A bivariada é o cruzamento de duas informações para saber se existe relação entre elas, por exemplo, saber se o aumento da idade está relacionado com um IMC mais elevado.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A idade variou entre 18 e 94 anos, onde o sobrepeso e a obesidade foram maiores entre 40 e 70 anos. O excesso de peso foi bem mais prevalente nas mulheres do que nos homens (diferença de 28,8 pontos percentuais), embora a pesquisa tivesse mais pessoas do sexo feminino que masculino (diferença de 13,6%). Isto indica que, mesmo havendo mais mulheres que homens, ainda assim, o sobrepeso e a obesidade predominaram no sexo feminino. Em relação à escolaridade, indivíduos que cursaram até o primeiro grau apresentaram altos índices de obesidade. Já os que concluíram até o ensino superior (ou 3º grau) mostraram exatamente o contrário. Além disso, as análises mostraram que pessoas com menos de 1,60m de altura apresentam chances absurdamente maiores de terem obesidade.

Quanto ao estado civil, metade dos indivíduos era casado legalmente (50,8%), 22,2% estava solteiro, e os demais dividiam-se entre união estável, viúvo, separado ou divorciado e os que não quiseram informar. Em todos os estados civis a taxa de sobrepeso foi maior que a de obesidade. Os indivíduos solteiros estavam, em sua grande maioria, classificados com IMC dentro da normalidade. Os casados se mostraram mais propensos a estarem com sobrepeso e obesidade. Entretanto, o índice de casados entrevistados foi muito superior aos demais, tornando difícil afirmar com certeza que casados têm maiores chances de apresentar excesso de peso. Pessoas com a pele negra se destacaram por apresentar um número absurdamente alto de correlação com o IMC ideal, e baixíssima ligação com a obesidade.

Em relação aos hábitos alimentares, os dados mais significativos do estudo mostraram que aqueles que relataram comer feijão todos os dias apresentaram menor relação com a obesidade do que os que comem apenas 4 ou menos dias na semana. A carne vermelha (boi, cabrito e porco) mostrou ter alta associação com o IMC ideal e baixa com sobrepeso em quem a consome de 5 a 7 dias por semana; em contrapartida, aqueles que quase nunca comem ou ingerem apenas 1 ou 2 vezes por semana mostraram risco maior de sobrepeso. Já sobre a ingestão da carne de frango, o IMC não mostrou dependência desse alimento.

No que se refere às atividades físicas, trabalhar carregando peso não mostrou ter conexão com a diminuição da massa corporal, assim como fazer o trajeto ao serviço a pé ou de bicicleta (e o tempo gasto nesse percurso). O tempo parado em frente à TV, neste estudo, não apresentou dependência significativa com a alteração do IMC. Aqueles que afirmaram praticar exercícios físicos todos os dias estavam ligados fortemente com o IMC ideal, e de forma insignificante com a obesidade. O tempo de duração destas atividades não aparentou relacionar-se com alteração no IMC. Aqueles que não trabalharam nos últimos 3 meses (anteriores à aplicação do questionário Vigitel) apresentaram taxas de sobrepeso muito acima do esperado.

## 4 | CONCLUSÃO

A crescente incidência de sobrepeso e obesidade a nível nacional e mundial observada nos últimos anos é um grande desafio para a saúde pública. O impacto econômico da obesidade e doenças associadas não se limita às despesas médicas. Incluem também os custos indiretos como problemas sociais, perda da qualidade de vida, redução da produtividade, incapacidade, aposentadorias precoces e morte. Assim como já mencionado, o excesso de peso pode e deve ser prevenido e tratado cada vez com mais afinco, visto que, além de trazer danos à saúde por si só, pode provocar o aparecimento de outras doenças. Além do que, grande parte de seus fatores de risco são modificáveis, ou seja, podem ser prevenidos.

Pesquisas como estas norteiam as medidas tomadas pelos órgãos de saúde, os quais visam principalmente a prevenção. Sugere-se, então, a continuidade deste estudo para um aprimoramento dos resultados obtidos e, com isso, otimizar as ações em saúde. A realização de análises multivariadas (não executadas nesta pesquisa) pode melhorar a qualidade das respostas adquiridas, potencializando os benefícios às agências de saúde e, conseqüentemente, à sociedade.

## REFERÊNCIAS

Bernal, R., Silva, N.N. **Cobertura de linhas telefônicas residenciais e vícios potenciais em estudos epidemiológicos**. São Paulo: Rev Saúde Pública, 2009. 43(3): 421-426.

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção à Saúde. **Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel\\_brasil\\_2014.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2014.pdf)>. Acesso em: 23 fev. 2017.

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção à Saúde. **Vigitel Brasil 2014: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <[http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais\\_para\\_pesquisa/Materiais\\_por\\_assunto/2015\\_Vigitel](http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/2015_Vigitel)>. Acesso em: 14 mar. 2017.

Ebrahim, S., Garcia, J., Sujudi, A., Atrash, H. (2007). **Globalization of behavioral risks needs faster diffusion of interventions**. Prev Chronic Dis, 4(2), A32.

Garrow, J.S., Webster, J. (1985). **Quetelet's index (W/H<sup>2</sup>) as a measure of fatness**. New York, Oxford University Press: Int J Obes, 2008. 9(2), 147-153. Hu, F. B. Obesity epidemiology.

Gigante D.P, França G.V.A., Sardinha L.M.V., Iser B.P.M., Meléndez G.V. **Varição temporal na prevalência de excesso de peso e obesidade em adultos: Brasil, 2006 a 2009**. Rev Bras Epidemiol, 2011; 14(1) Supl.: 157-65.

Goulart F.A.A. **Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Estratégias de Controle e Desafios para os Sistemas de Saúde**. Brasília: Ministério da saúde, 2011. p192.

Hu FB. **Obesity epidemiology**. USA: Oxford University Press, 2008.

Iser, B.P., Malta, D.C., Duncan, B.B., de Moura, L., Vigo, A., Schmidt, M.I. **Prevalence, correlates, and description of self-reported diabetes in brazilian capitals - results from a telephone survey**. PLoS One, 2014. 9(9).

Mielke, G.I., Hallal, P.C., Malta, D.C., Lee, I.M. **Time trends of physical activity and television viewing time in Brazil**: 2006-2012. *Int J Behav Nutr Phys Act*, 2014. 11, 101. doi: 10.1186/s12966-014-0101-4.

OLIVEIRA, M.A.P., VELARDE, L.G.C, SÁ, R.A.M. **Análise Estatística**: Série Entendendo a Pesquisa Clínica 1. Femina, 2014. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2014/v42n5/a4644.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2017.

**Prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e de seus fatores de risco**. Guia Básico Para Agentes de Saúde. 2008. 3 ed.

Schmidt, M.I., Duncan, B.B., Azevedo e Silva, G., Menezes, A.M., Monteiro, C.A., Barreto, S.M. et al. **Chronic non-communicable diseases in Brazil**: burden and current challenges. *Lancet*, 2011. 377(9781), 1949-1961. doi: 10.1016/s0140-6736(11)60135-9.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-400-9

